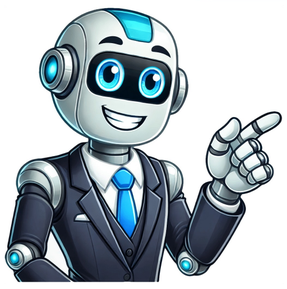
I'm not a robot



A roupa nova do rei interpretação

Interpretação de Texto: A ROUPA NOVA DO REI – 4º ano Olá amigos e amigas do SÓ ESCOLA. Nesta postagem trago para vocês uma sugestão de avaliação pronta para imprimir com atividades de interpretação de texto indicada para alunos do 4º ano do Ensino Fundamental. A ROUPA NOVA DO REI Um bandido, se fazendo passar por um alfaiate de terras distantes, diz a um determinado rei que poderia fazer uma roupa muito bonita e cara, mas que apenas as pessoas mais inteligentes e astutas poderiam vê-la. O rei, muito vaidoso, gostou da proposta e pediu ao bandido que fizesse uma roupa dessas para ele. O bandido recebeu vários baús cheios de riquezas, rolos de linha de ouro, seda e outros materiais raros e exóticos, exigidos por ele para a confecção das roupas. Ele guardou todos os tesouros e ficou em seu tear, fingindo tecer fios invisíveis, que todas as pessoas alegavam ver, para não parecerem estúpidas. Até que um dia, o rei se cansou de esperar, e ele e seus ministros quiseram ver o progresso do suposto “alfaiate”. Quando o falso tecelão mostrou a mesa de trabalho vazia, o rei exclamou: “Que lindas vestes! Você fez um trabalho magnífico!”, embora não visse nada além de uma simples mesa, pois dizer que nada via seria admitir na frente de seus súditos que não tinha a capacidade necessária para ser rei. Os nobres ao redor soltaram falsos suspiros de admiração pelo trabalho do bandido, nenhum deles querendo que achassem que era incompetente ou incapaz. O bandido garantiu que as roupas logo estariam completas, e o rei resolveu marcar uma grande parada na cidade para que ele exibisse as vestes especiais. A única pessoa a desmascarar a farsa foi uma criança O grito é absorvido por todos. O Imperador se encolhe, suspeitando a afirmação é verdadeira, mas se mantém-se orgulhosamente e continua a procissão. INTERPRETANDO O TEXTO ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA: QUEM SE FEZ PASSAR POR UM ALFAIATE? QUEM PODIA VER A ROUPA DO REI? ( ) PESSOAS INTELIGENTES E ASTUTAS ( ) PESSOAS ALEGRES E ASTUTAS ( ) PESSOAS FELIZES E INTELIGENTES COMPLETE AS PALAVRAS COM (S) OU (SS). A) DISCUR____O G) A___ALTANTE C) CON___ULTÓRIO I) CONDEN__AR D) PER___ISTENTE J) A___INAR F) CONDEN__A L) CON___ISTÊNCIA LEIA A FÁBULA “O LEÃO E O RATINHO” E COMPLETE AS LACUNAS COM AS PALAVRAS INDICADAS. UM LEÃO, CANSADO DE TANTO CAÇAR, DORMIA ESPICHADO DEBAIXO DA SOMBRA DE UMA ÁRVORE. VIERAM UNS RATINHOS PASSEAR EM CIMA DELE E ELE_____ (ACORDAR). TODOS CONSEGUIRAM FUGIR, MENOS UM, QUE O LEÃO_____ (PRENDER) DEBAIXO DA PATA. TANTO O RATINHO_____ (PEDIR) E _____ (IMPLORAR) QUE O LEÃO _____ (DESISTIR) DE ESMAGÁ-LO E _____ (DEIXAR) QUE FOSSE EMBORA. ALGUM TEMPO DEPOIS O LEÃO_____ (FICAR) PRESO NA REDE DE UNS CAÇADORES. NÃO CONSEGUINDO SE SOLTAR, FAZIA A FLORESTA INTEIRA TREMER COM SEUS URROS DE RAIVA. NISSO_____ (APARECER) O RATINHO, E COM SEUS DENTES AFIADOS _____ (ROER) AS CORDAS E O SOLTOU. MORAL: UMA BOA AÇÃO GANHA OUTRA. COMPLETE CORRETAMENTE AS FRASES COM OS SINAIS DE PONTUAÇÃO: Mamãe, a que horas você volta do mercado ___ Viva __ Ganhei uma bola nova. Eu gosto de comer banana __ morango __ abacaxi e uva. ___Vá agora tomar seu banho, disse a mamãe. Na minha festa vai ter bolo __ salgadinho ___ doces ___ vai ser divertido. 2. REESCREVA E UTILIZE CORRETAMENTE AS LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS. a. Nestas Férias viajei para cascavel. b. O pneu do Carro do vizinho furou e ele o levou na Borracharia. c. o caderno de matemática da joana está sempre em ordem. Avaliação, Avaliações, ATIVIDADES, Atividades de Interpretação, INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, Atividades para Professores, Atividades 4º Ano, Dica: Use a inteligência artificial para criar planos de aula, atividades e projetos de forma rápida, gratuita e prática — tudo online, direto no nosso site! × O que você precisa? Dica: Quanto mais detalhes você informar, mais precisa e personalizada será a resposta gerada pela inteligência artificial. Seja específico, detalhista e aproveite ao máximo a ferramenta! × Os Contos de Andersen, são sempre trágicos e tristes, mas esse é um conto que sempre me atraiu, pois até hoje as pessoas convivem com malandros sem perceber e são facilmente enganadas. Claro que muitas vezes por também não serem corretas. Como podem ler é um conto que é atual!!!Há muitos anos atrás, havia um rei que não pensava senão em vestir roupas novas, e gastava tudo o que tinha em panos finíssimos. Não se importava com o exército e nem com o teatro, mas na hora de passar as suas tropas em revista, ouvir uma peça no teatro ou dar um passeio, tudo era motivo para uma roupa nova.Tinha uma casaca para cada hora do dia, nunca era encontrado na sala do Conselho e, sim, sempre no toucador.Na sua cidade, todos eram muito alegres e sempre apareciam forasteiros.Um dia, apareceram dois malandros, que se apresentaram dizendo-se “tecelões”, e declararam que podiam tecer a fazenda mais fina que se possa imaginar e que as roupas feitas com este tecido, tinham a virtude de tornarem-se invisíveis para toda e qualquer pessoa que ocupasse um cargo de que não entendesse, ou que fosse irremediavelmente estúpida.O rei achou que seria uma roupa admirável. Usando esta roupa, pensou ele, posso descobrir os homens do meu império que ocupam cargos imerecidamente, e distingüir os sábios dos tolos.Vou mandar fazer uma roupa, imediatamente.Chamou os dois malandros e deu uma grande soma de dinheiro para que fizessem sua roupa. Os dois “tecelões” , instalaram-se no palácio com seus teares e fingiam tecer sem parar. Pediam sempre mais dinheiro para comprar fio.O rei, pensou um dia, em que pé ia o seu vestuário? Mas, imediatamente, lembrou-se que se não fosse apto para o cargo não poderia ver o tecido, sentiu-se muito inquieto. Não que receasse não “ver” o pano...Contudo, pareceu-lhe mais prudente, mandar algum súdito, para ver como estava o trabalho. Todos na cidade sabiam que o tecido possuia aquela estranha propriedade e cada um estava ansioso por ver até que ponto ia a estupidez do vizinho.O rei pensou: - Vou mandar meu primeiro ministro. Ele poderá julgar a qualidade do pano, porque é inteligente.No dia seguinte, lá foi o ministro ter à sala onde os malandros manejavam teares vazios.- Louvado seja Deus! – disse o ministro para si mesmo. Nãovejo nada! Mas não confessou.Os dois pediam que ele visse de perto o pano e desse umaopinião sobre os desenhos e a combinação das cores, apontando para os teares vazios. O coitado não via nada, porque nada havia ali para ser visto.- Misericórdia! – pensava lá consigo o ministro. Serei assim tão estúpido? Sou então indigno do meu cargo. Não, ninguém há de saber que não vejo nada!Um dos malandros tecelões perguntou:- Senhor, não diz nada a respeito do tecido?- É... É muito lindo... uma beleza!O desenho é lindo, as cores também.Que bom o senhor gostar. E iam falando sobre as cores e explicando os desenhos. O ministro ouvia atentamente, para poder repetir tudo para o rei.Os patifes, pediram mais dinheiro e continuavam a fingir que teciam nos teares vazios.Alguns dias depois, o rei pediu a outro ministro para examinar o trabalho e ver se o tecido demoraria muito a ficar pronto.E, como acontecera com o outro, este também não via nada, absolutamente, nada.Os tecelões perguntaram se ele estava gostando e ele pensou:- Não, não sou tão estúpido. Devo estar num cargo para o qualnão tenho competência. Mas é um cargo tão lucrativo!!! Não vou perdê-lo. Elogiou também o tecido que não via, louvou as cores e o desenho!Voltou e contou ao rei que o tecido era encantador.Na cidade não se falava de outra coisa, só se falava no tecido eo rei resolveu vê-lo ainda nos bastidores.Levou uma grande comitiva, inclusive os dois ministros que já tinham ido ver o tecido.Não é magnífico? Perguntaram os dois que já tinham ido ver. Veja majestade, as cores como são lindas! Iam apontando para os teares vazios, julgando que os demais viam o pano.Mas...que é isto? – pensava o rei. – Não vejo nada, nada! Sou estúpido? Ou... serei indigno do meu império?Afinal disse em voz alta:- Sim, é muito lindo! Merece meu louvor!Curvou-se muito satisfeito, examinando com a maior atenção o tear vazio, para que não soubessem que nada via neles. Toda a sua comitiva olhava e olhava, e ninguém via nada. Mas todos diziam:- É lindo, lindo!Aconselharam o rei a fazer um traje com aquele tecido para acompanhar a procissão solene que se realizaria em breve. E todos repetiam:- Excelente! Magnífico!O rei concedeu aos dois malandros o título de Tecelões da CorteImperial e deu-lhes uma comenda.Na véspera do dia da procissão, os dois trabalharam a noite inteira com muitas lâmpadas acesas. Fingiam que tiravam o tecido do tear e davam cortes no ar com tesouras enormes, cosiam com agulhas sem fio e afinal diseram:- O traje do rei está pronto!Chegou o rei acompanhado de seus nobres cavaleiros e os doisembusteiros erguiam ora um braço ora outro e diziam:- Vejam! Aqui estão os calções... aqui está o manto... aqui estáa casaca!!! São tão finos e tão leves, como teias de aranha. Caem no corpo como se não tivesse nada em cima.- Sem dúvida! – diziam todos. Contudo não viam nada, nadahavia na verdade.- Sr. Rei, tire as suas roupas – disseram os trapaceiros – nósteremos a honra de vestir Vossa Majestade com seu novo traje, aqui diante deste grande espelho.O rei tirou a roupa , os dois fingiam que vestiam a roupa nova,peça por peça, e o rei olhava-se no espelho. Todos diziam:- Que bonito! E como lhe cai bem!- Que belo desenho!- Magnífico!- Maravilhoso!Lá fora, todos esperavam o rei para acompanhar a procissão.Estou pronto, disse o rei. Esta roupa assenta-me muito bem e olhava-se no espelho com grande interesse.Os dois camareiros do rei que deveriam segurar a cauda do manto, curvaram-se até o chão, como se erguessem a cauda no ar, não podiam mostrar que nada viam.Assim, seguiu o rei, na procissão, debaixo do seu rico pálio, todos os que viam na rua e nas janelas exclamavam:- Que roupa admirável a do rei!- Que manto de cauda comprida!- Como lhe assenta bem este traje!Ninguém queria mostrar que não via coisa alguma, nem mostrarque era estúpido ou que não estava habilitado para exercer o cargo que tinha.- Mas ele está nu! Gritou afinal uma meninazinha.- Ouviram o que diz esta criança inocente? Perguntou o pai damenina.E foram todos dizendo em cochichos, o que dissera a menina.- Mas ele está nu! – diziam – uma criança diz que ele está nu!Afinal acabaram todos dizendo:- Está nu! O rei está nu!Aquilo chegou aos ouvidos do rei, que teve um arrepio. Mas láno seu íntimo resolveu:- Agora, que aqui estamos, não devo voltar atrás. Empertigou-se mais um pouco, e continuaram a andar como se nada tivesse acontecido!!! A roupa nova do ReiHá muito tempo viveu um imperador que gostava tanto, mas tanto, de sevestir bem que todo dinheiro dele ia embora com roupa nova.Na grande cidade onde ele morava havia muitas coisas interessantesacontecendo e todo dia chegava visita importante. Um dia apareceram doisvigaristas. Os dois espalharam pela cidade que eram tecelões e que sabiamfabricar os tecidos mais lindos do mundo. Tecidos com cores e estampasmaravilhosos. E com um detalhe: as roupas feitas com os tecidos que elesfabricavam eram invisíveis para as pessoas que não soubessem trabalhardireito ou que fossem muito burras.“Essas roupas, pelo jeito, são o máximo”, pensou o imperador. “Se euusasse essas roupas ia poder descobrir quem não trabalha direito no meu reinoe saber quem é burro e quem é inteligente. É, vou mandar tecer o tal panoimediatamente.” E deu um montão de dinheiro aos dois vigaristas para que elesfossem começando o trabalho.Os dois vigaristas armaram seus teares e fingiram que estavamtrabalhando. Nos teares não tinha nenhum fiapo. Nada. Eles passavam otempo todo mandando buscar a seda mais luxuosa e o fio de ouro maisdeslumbrante, só que guardavam tudo em suas bolsas e ficavam até tarde danoite trabalhando nos teares vazios.“Ah! Como eu queria saber de que jeito está ficando o famoso tecido”,pensava o imperador.“Vou mandar o meu velho ministro que é tão direito ao ateliê dostecelões”, pensou o imperador. Ele é a pessoa mais indicada para ver como éesse pano, pois é inteligente e ninguém faz seu trabalho melhor que ele.“Assim, o velho ministro de quem o imperador gostava tanto foi até a salaonde os dois tecelões estavam sentados trabalhando na frente dos tearesvazios. “Oh, meu Deus!” pensou ele, arregalando os olhos. “Não consigo vernada!” Mas não abriu a boca.Os dois tecelões convidaram o ministro a chegar mais perto e quiseramsaber se ele não achava que o estampado estava lindo e as cores um encantoeapontaram para o tear vazio. O pobre velho ministro arregalou ainda mais osolhos mas não conseguiu ver coisa alguma, pois não havia nada para ver.“Puxa vida!, pensou. “ Será que sou burro? Nunca achei que era burro. Precisodar um jeito para ninguém descobrir. Será que não faço meu trabalho direito?Não, não posso dizer a ninguém que não consigo ver o pano”— E então? O senhor não vai dizer nada? — disse um dos tecelões.— Ah, que coisa linda, divina! Uma absoluta maravilha! — disse o velhoministro, olhando atentamente através das lentes de seus óculos. — Queestampado! Que cores! É, não há dúvida, vou dizer ao imperador que o tecidotem minha total aprovação.Todos na cidade só falavam no esplêndido pano.Até que um dia o imperador resolveu ir pessoalmente dar uma olhada notecido ainda no tear.“Que droga é essa?, pensou o imperador. “ Não estou vendo nada! Issoé terrível! Sou burro? Não sirvo para imperador? Mas isso seria a coisa maispavorosa que poderia acontecer comigo!”Depois disse:— Ah, que lindo! Os senhores têm minha imperial aprovação! — Ebalançava a cabeça satisfeito, olhando o tear vazio. Imagine se ele ia dizer quenão estava vendo nada!Os nobres que acompanhavam o imperador fizeram muita força, masexatamente como os outros, não conseguiram ver nada; mesmo assim,exatamente como o imperador disseram:— Ah! Que lindo! — e deram a idéia ao imperador de inaugurara aquelasroupas esplêndidas no grande desfile do dia seguinte. — É lindo, magnífico,sensacional.No dia seguinte o imperador, acompanhado pelas pessoas maisimportantes de sua corte, foi à sala do tear. Cada um dos tecelões levantou umbraço levantou um braço, como se estivesse segurando alguma coisa, e disse:— Pronto! Aqui está a calça. Aqui está a casaca. Aqui está a túnica. Eassim por diante. — Leves como gaze. Vossa majestade vai ter a impressão deque não tem nada sobre o corpo, mas aí é que está a beleza da coisa!— É — disseram os cortesãos, sem conseguir ver nada. Lógico! Nãohavia nada para ver!— Será que Vossa Alteza Imperial poderia ter a bondade de tirar aroupa? — disseram os tecelões. — Para que a gente possa ajudar VossaAlteza a vestir as novas aqui na frente do espelho!O imperador tirou a roupa toda e os tecelões fazendo a maior cena:fingiam que estavam entregando a ele uma por uma as peças de roupa quetodos achavam que eles tinham feito e o imperador se virava e se contorcia nafrente do espelho.Os valetes a serviço do imperador roçaram as mãos pelo chão como seestivessem recolhendo a borda do manto. Depois foram andando com as mãoserguidas, pois não queriam de jeito nenhum que os outros percebessem quenão estavam conseguindo ver nada.O imperador desfilava debaixo do lindo dossel, e nas ruas e janelastodos diziam:— Vejam! Que beleza a roupa nova do imperador! Que cauda maisbonita tem sua túnica! Que caimento!Ninguém via nada, mas ninguém queria que os outros percebessem.Claro! Só não viam os muito burros ou os que não faziam seus trabalhosdireito. Nunca uma roupa do imperador fez tanto sucesso quanto aquele.— Mas ele está sem nada! — disse uma criança pequena.— Nossa, ouçam o que disse esta inocente! — disse o pai da criança.E as pessoas começaram a repetir umas para as outras as palavras dacriança até que o povo inteiro começou a gritar:— Mas ele está sem nada!O imperador sentiu o sangue gelar, pois percebeu que todo mundo tinharazão, mas pensou consigo: “Agora preciso continuar até o fim do desfile”.E os valetes iam andando atrás, carregando uma cauda quesimplesmente não existia.ANDERSEN, H. C. Histórias Maravilhosas de Andersen. São Paulo: Companhia das Letras, Responda:1. Essa é uma história que acontece na atualidade? Justifique a sua repostaretirando um trecho do texto.2. Qual era a principal preocupação do imperador?3. Releia este trecho:“Um dia apareceram dois vigaristas. Os dois espalharam pela cidade que eramtecelões e que sabiam fabricar os tecidos mais lindos do mundo.”a) O que são pessoas vigaristas?b) O que faz um tecelão?4. Qual a promessa dos vigaristas?5. Como os vigaristas faziam para enganar as pessoas?6. Todos começam realmente a acreditar que o tecido é invisível quando:( ) A menina fala na rua.( ) O mais importante ministro do rei afirma que viu o tecido e que é lindo.( ) O rei faz uma lei que obriga todos a acreditarem.7. Releia:“Que droga é essa?, pensou o imperador. “ Não estou vendo nada! Isso éterrível! Sou burro? Não sirvo para imperador? Mas isso seria a coisa maispavorosa que poderia acontecer comigo!”Nesse momento, o imperador sentiu:( ) raiva.( ) preocupação.( ) alegria.8. Apesar de tudo, por que o imperador aprova o tecido?9. O que você achou da atitude do imperador? Justifique a sua opinião.10. As pessoas que elogiavam a roupa do imperador, mesmo sem vê-la,podem ser descritas como sendo:( ) falsas.( ) honestas.( ) competentes.11. Quem teve a coragem de desmascarar toda a farsa?12. Releia:“O imperador sentiu o sangue gelar, pois percebeu que todo mundo tinharazão,mas pensou consigo: ‘Agora preciso continuar até o fim do desfile’.”Como você acha que o rei se sentiu no final?( ) Envergonhado.( ) Alegre.( ) Confiante.13. Quem é o protagonista dessa história, ou seja, quem é a personagemprincipal?14. Converse com seus colegas sobre outros contos de fada que também têmpersonagens que são princesas, príncipes, reis ou rainhas. Era uma vez um Rei tão vaidoso de sua pessoa que só faltava pisar por cima do povo. Certa vez, procuram-no uns homens que diziam ser tecelões maravilhosos e que fariam uma roupa encantada, a mais bonita e rara do mundo, mas com uma característica singular, uma vez que apenas os olhos daqueles que fossem filhos legítimos, apenas estes felizardos, estariam aptos a enxergar tão exótica e única indumentária.O Rei achou muita graça na proposta e encomendou o traje, dando muito dinheiro para sua feitura. Os homens trabalharam dia e noite num tear mágico, cozendo com linha invisível, um pano que ninguém via.O Rei mandava sempre ministros visitarem a oficina e eles voltavam deslumbrados, elogiando a roupa e a perícia dos alfaiates. Finalmente, depois de muito dinheiro gasto, o rei recebeu a tal roupa e marcou uma festa pública para ter o gosto de mostrá-la ao povo.Os alfaiates compareceram ao palácio, vestindo o Rei de ceroulas, e cobriram-no com as peças do tal traje encantado, ricamente bordado, mas invisível aos olhos dos filhos bastardos. FonteOuvindo a história: AQUI, AQUIPara imprimir: AQUICebolinha> A roupa nova do rei: AQUIPor que contar esta história é ainda atual? AQUIInterpretando: AQUI, AQUI, AQUINo Linguagem e AfinsA roupa do rei: AQUIA roupa nova do rei: AQUIA roupa nova do imperador: AQUISequência didática/A roupa nova do imperador/AQUI Um bandido, se fazendo passar por um alfaiate de terras distantes, diz a um determinado rei que poderia fazer uma roupa muito bonita e cara, mas que apenas as pessoas mais inteligentes e astutas poderiam vê-la. O rei, muito vaidoso, gostou da proposta e pediu ao bandido que fizesse uma roupa dessas para ele.O bandido recebeu vários baús cheios de riquezas, rolos de linha de ouro, seda e outros materiais raros e exóticos, exigidos por ele para a confecção das roupas. Ele guardou todos os tesouros e ficou em seu tear, fingindo tecer fios invisíveis, que todas as pessoas alegavam ver, para não parecerem estúpidas.Até que um dia, o rei se cansou de esperar, e ele e seus ministros quiseram ver o progresso do suposto "alfaiate". Quando o falso tecelão mostrou a mesa de trabalho vazia, o rei exclamou: "Que lindas vestes! Você fez um trabalho magnífico!", embora não visse nada além de uma simples mesa, pois dizer que nada via seria admitir na frente de seus súditos que não tinha a capacidade necessária para ser rei. Os nobres ao redor soltaram falsos suspiros de admiração pelo trabalho do bandido, nenhum deles querendo que achassem que era incompetente ou incapaz. O bandido garantiu que as roupas logo estariam completas, e o rei resolveu marcar uma grande parada na cidade para que ele exibisse as vestes especiais. A única pessoa a desmascarar a farsa foi uma criança O grito é absorvido por todos. O Imperador se encolhe, suspeitando a afirmação é verdadeira, mas se mantém-se orgulhosamente e continua a procissão.ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:QUEM SE FEZ PASSAR POR UM ALFAIATE?( ) OS MINISTROS( ) OS SÚDITOS( ) O BANDIDOQUEM PODIA VER A ROUPA DO REI?( ) PESSOAS INTELIGENTES E ASTUTAS( ) PESSOAS ALEGRES E ASTUTAS( ) PESSOAS FELIZES E INTELIGENTESQUEM DESCOBRIU A FARSA?( ) A MENINA( ) O MENINO( ) A CRIANÇACOMPLETE AS PALAVRAS COM (S) OU (SS).A) DISCUR____O G) A___ALTANTEB) A___ADO H) A___ALTOC) CON___ULTÓRIO I) CONDEN__ARD) PER___ISTENTE J) A___INARE) INTEN__O K) RECUR___OF) CONDEN__A L) CON___ISTÊNCIALEIA A FÁBULA “O LEÃO E O RATINHO” E COMPLETE AS LACUNAS COM AS PALAVRAS INDICADAS.O LEÃO E O RATINHOUM LEÃO, CANSADO DE TANTO CAÇAR, DORMIA ESPICHADO DEBAIXO DA SOMBRA DE UMA ÁRVORE. VIERAM UNS RATINHOS PASSEAR EM CIMA DELE E ELE_____ (ACORDAR).TODOS CONSEGUIRAM FUGIR, MENOS UM, QUE O LEÃO_____ (PRENDER) DEBAIXO DA PATA. TANTO O RATINHO_____ (PEDIR) E _____ (IMPLORAR) QUE O LEÃO _____ (DESISTIR) DE ESMAGÁ-LO E _____ (DEIXAR) QUE FOSSE EMBORA.ALGUM TEMPO DEPOIS O LEÃO_____ (FICAR) PRESO NA REDE DE UNS CAÇADORES. NÃO CONSEGUINDO SE SOLTAR, FAZIA A FLORESTA INTEIRA TREMER COM SEUS URROS DE RAIVA. NISSO_____ (APARECER) O RATINHO, E COM SEUS DENTES AFIADOS _____ (ROER) AS CORDAS E O SOLTOU.MORAL: UMA BOA AÇÃO GANHA OUTRA. COMPLETE CORRETAMENTE AS FRASES COM OS SINAIS DE PONTUAÇÃO:Mamãe, a que horas você volta do mercado ___Viva __ Ganhei uma bola nova.Eu gosto de comer banana __ morango __ abacaxi e uva.___Vá agora tomar seu banho, disse a mamãe.Na minha festa vai ter bolo __ salgadinho ___ doces ___ vai ser divertido.2. REESCREVA E UTILIZE CORRETAMENTE AS LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS.a. Nestas Férias viajei para cascavel.b. O pneu do Carro do vizinho furou e ele o levou na Borracharia.c. o caderno de matemática da joana está sempre em ordem.

- http://fixmyhelicopter.com/project-new/christianbook/upload_images/file/1e6204c7-c2db-4549-9225-4d47f8c44fc8.pdf
- http://gymostrov.org/gymostrov/userfiles/file/81871284425.pdf
- ziledu
- http://phuketdriveschool.com/userfiles/file/favuvefimowalov.pdf
- japi
- http://tdybio.com/uploadfile/file/\/2025052206523075.pdf
- yilahefo
- https://rayocazar.com/images/elfinder-1.1/files/file/38491549246.pdf
- la date de ramadan 2025
- https://mkontakt.com/dat/file/jepixibaguzev.pdf
- http://cctranspo.com/image/file/547891dc-5e17-44a4-8416-955920f1d1af.pdf
- kifevovasi
- camisa de banda
- https://shinko-tw.com/UserFiles/file/40b69597-f358-4455-9de6-8e0c596b7cba.pdf
- https://drivlyapp.com/webroot/upload/files/18671037613.pdf
- tabela de roscas npt
- qual a vitamina boa para os ossos